



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Lendo representatividade: relato de experiência do Clube do Livro SiBi/UFPR

Reading Representativeness: experience report of SiBi's/UFPR book club

Thayná Duarte – Universidade Federal do Paraná (UFPR) – thayna.duarte@ufpr.br

Eduardo Silveira – Universidade Federal do Paraná (UFPR) – eduardo.silveira@ufpr.br

Resumo: relato de experiência da primeira temporada de execução do Clube do Livro do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR), que discute obras com representatividade de grupos sociais oprimidos, de forma on-line, com a comunidade interna e externa da instituição. Os objetivos específicos foram descrever como o serviço foi estruturado e; compartilhar as vivências nas práticas de mediação dos encontros. Possui caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativa e observação participante. O Clube do Livro está cumprindo com sua proposta de incentivo à leitura e, vem se consolidando a cada encontro.

Palavras-chave: Clube de Leitura. Incentivo à leitura. Diversidade. Biblioteca Universitária. UFPR.

Abstract: Experience report of the first season of the Book Club of the Federal University of Paraná Library System (SiBi/UFPR), which discusses works representing oppressed social groups, online, with the internal and external community of the institution. The specific objectives were to describe how the service was structured and to share the experiences in the mediation practices of the meetings. It has an exploratory descriptive nature, with a qualitative approach and participant observation. The Book Club is fulfilling its proposal to promote reading and is gaining recognition with each meeting.

Keywords: Book Club. Reading promotion. Diversity. University Library. UFPR.

1 INTRODUÇÃO

Nas sociedades contemporâneas, a leitura “é um importante caminho para a compreensão das diferenças e desigualdades sociais” (Souza; Amarilha, 2007, p. 3), já



que discutir os conflitos humanos, faz os indivíduos refletirem sobre suas condições de vida e exercerem mudanças de paradigma.

Ao longo dos anos tem-se descoberto os benefícios da leitura e sua importância para o desenvolvimento crítico e cognitivo. Segundo autores como Rebouças, Oliveira e Bezerra (2020), os textos literários têm o poder humanizador de nos permitir conhecer mais sobre o mundo e sobre os seres. E, somado a isso, Souza e Amarilha (2007) também destacam o papel inclusivo da leitura ao possibilitar que nos coloquemos no lugar de outrem.

Ainda assim, a prática da leitura pode ser considerada pouco atraente, por ser uma atividade essencialmente solitária; nesse caso, Schmitz-Boccia (2012) observa que os clubes destinados a este fim, são potenciais motivadores, visto que, atuam como um grupo social, já que, a interação entre os(as) leitores(as) possibilita o enriquecimento de suas visões de mundo fazendo-os sair da zona de conforto e ler obras que, em geral, não fariam parte de seus repertórios e escolhas individuais.

Dessa forma, as bibliotecas universitárias podem fazer o papel de mediadoras e incentivadoras desta prática, por meio da instauração de clubes de leitura, como o do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR) instituído como um serviço ofertado à comunidade gratuitamente.

Portanto, o objetivo principal deste trabalho é relatar a experiência da primeira temporada de execução do: Clube do Livro SiBi/UFPR. E os objetivos específicos são: a) descrever de que forma este serviço foi estruturado e; b) compartilhar as vivências a partir da mediação dos encontros.

A importância desse serviço justifica-se, pois, propõe leituras e discussões de obras que contém representatividades de grupos socialmente oprimidos, fazendo refletir acerca de questões de gênero, raça, classe e; promovendo, respeito e tolerância entre as pessoas, imprescindível na construção de um mundo melhor e mais plural.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como exploratória-descritiva, pois, busca descrever um determinado fenômeno (Marconi; Lakatos, 2017) o Clube do Livro SiBi/UFPR -, a

escolha das obras, o planejamento, a execução das atividades, bem como a vivência das discussões junto dos participantes.

Em relação aos objetivos, possui abordagem qualitativa, pois, interpreta informações que agregam significado subjetivo (Souza; Fialho; Otani, 2007), neste caso, analisa as vivências do grupo em cada encontro, buscando entender as percepções do todo.

A técnica utilizada na obtenção dos dados foi a observação participante que consiste na participação real dos observadores como membros do grupo (Marconi; Lakatos, 2017). Estas, ocorreram durante os onze encontros, entre os meses de março de 2022 e fevereiro de 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção iremos relatar a experiência da primeira temporada de execução do Clube do Livro SiBi/UFPR. Serão apresentados, a seguir: a) o processo de planejamento (seleção das obras e divulgação dos encontros) e; b) as vivências observadas a partir da mediação do grupo.

3.1 PLANEJAMENTO DO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

O Clube do Livro SiBi/UFPR foi planejado para acontecer de forma on-line, com encontros uma vez ao mês para a comunidade acadêmica UFPR e comunidade externa, caracterizando-se assim, como uma atividade de extensão universitária de teor cultural e abrangência nacional.

Visando que a escolha das obras fosse realizada pelo público da forma mais democrática possível, optou-se por utilizar os recursos tecnológicos disponíveis (mídias sociais e listas de e-mails institucionais), levando em conta que ainda estávamos enfrentando as restrições da pandemia. Para facilitar a compreensão e instigar a interação do público, foram definidos 5 (cinco) temas norteadores que juntamente com a proposta do Clube foram devidamente divulgados, criando assim, o sentimento de pertencimento e expectativa nos(as) leitores(as).

A partir disso, o público sugeriu diversos títulos que passaram por uma curadoria baseada em critérios como: a) os livros não poderiam estar esgotados; b) deveriam ser acessíveis e fáceis de encontrar (valor máximo estipulado R\$35,00); c)

quantidade máxima de páginas (aproximadamente 400); d) alertar sobre livros com gatilhos emocionais¹.

As obras que passaram por este filtro foram divulgadas, apresentando informações como: gênero literário, data de publicação, número de páginas e sinopse; a fim de esclarecer o conteúdo e promover as votações para a escolha definitiva das leituras. O resultado será apresentado no QUADRO 1, a seguir:

Quadro 1 – Obras selecionadas para o Clube do Livro SiBi/UFPR

Tema norteador	Obra selecionada	Quantidade de votos
Diversidade de gênero	Representatividade feminina: Mrs. Dalloway, Virgínia Woolf (Inglaterra)	26
	Representatividade LGBTQIAP+: Ninguém nasce herói, Eric Novello (Brasil)	13
Diversidade étnica	Representatividade indígena: Tybyra: uma tragédia indígena brasileira (teatro de retomada), João Nyn (Brasil)	Único indicado
	Representatividade de pessoas amarelas e/ou marrons: Herdeiras do Mar, Mary Lynn Bracht (Coréia do Sul)	17
	Representatividade de pessoas negras: Eu sei por que o pássaro canta na gaiola, Maya Angelou (Estados Unidos)	16
Pessoas em situação vulnerável	Representatividade de imigrantes e/ou refugiados(as): O segredo do meu turbante, Agnès Rotger e Nadia Ghulam (Afeganistão)	20
	Representatividade de pessoas sem teto, favelados(as) e/ou dependentes químicos: Quarto de Despejo, Carolina Maria de Jesus (Brasil)	20
Diversidade de corpos	Representatividade de corpos fora do padrão: Dumplin', Julie Murphy (Estados Unidos)	12
	Representatividade de pessoas idosas: A Troca, Beth O'Leary (Inglaterra)	Único dentro do valor máximo estipulado
	Representatividade de Pessoas com Deficiência: O corpo em que nasci, Guadalupe Nettel (México)	11
Diversidade religiosa	Torto arado, Itamar Vieira Junior (Brasil)	14

Fonte: dos autores (2023)

Descrição: tabela composta por 3 colunas e 12 linhas com os textos e grades em preto sobre fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita são: coluna 1 - Tema norteador, coluna 2 – Obra selecionada, coluna 3 – Quantidade de votos. As demais linhas e colunas abaixo estão preenchidas com os temas, os títulos e os valores numéricos resultantes da votação das obras com o público do Clube do Livro SiBi/UFPR. Fim da descrição da tabela.

Dessa forma, foi construído um cronograma de leituras “fora do padrão” alinhando o propósito do Clube com os interesses e a diversidade dos(as) leitores(as).

¹ Adaptado de informação verbal fornecida por Gabriela Pedrão no curso online **Organização & Curadoria de Clubes do Livro** ofertado pela Biblioteca Universitária da UDESC (Florianópolis, SC), em 2021.

A escolha do horário das reuniões também foi feita através de formulário para oportunizar os(as) participantes, escolher a opção mais favorável. Dessa forma ficou decidido por (52,4%) a opção “Noite (20h às 22h)”.

Em março de 2022, as inscrições foram abertas e ocorreram ao longo de toda temporada - por meio de um formulário em que o(a) interessado(a) poderia marcar as leituras às quais desejasse participar - de maneira voluntária e aberta a comunidade interna e externa da UFPR, visando atingir pessoas com diferentes realidades e estilos de vida pois, o propósito do Clube sempre foi ter um grupo diverso falando sobre diversidade.

Os onze encontros realizados foram igualmente divulgados nas mídias sociais do SiBi e demais Bibliotecas da UFPR (Facebook e Instagram), nos portais e sites institucionais e, pelas listas de e-mail da UFPR (para discentes, docentes e servidores). Para incentivar as participações, também foram preparadas metas de leitura semanais das obras, paginômetro para compartilhar o avanço nas leituras e, indicação de acervos digitais gratuitos e promoções para aquisição das obras.

No fim da temporada, fevereiro de 2023, o formulário de inscrição contava com cerca de 700 respostas de pessoas que demonstraram interesse em realizar alguma(s) da(s) leituras propostas. Com isso, o perfil deste público pode ser analisado e constatou-se que houve interesse intergeracional, em maioria adultos de 20 a 40 anos, oriundos de regiões metropolitanas do Brasil (principalmente das regiões Sul, Sudeste e Nordeste) - o que demonstra algumas das vantagens de reuniões on-line, bem como a amplitude geográfica alcançada pela divulgação em meios digitais – e, com vivências interdisciplinares, desde estudantes até profissionais de diversas áreas.

Foi possível perceber que a maioria dos(as) inscritos(as) tinha interesse em manter o hábito de leitura por lazer mais frequente e, as temáticas propostas motivaram discussões críticas e entusiasmadas das obras e de seus contextos sociais. A seguir, apresentaremos os resultados obtidos com a observação dos encontros deste Clube do Livro.

3.2 MEDIAÇÃO DOS ENCONTROS

O encontro on-line do Clube do Livro SiBi/UFPR ocorreram entre os meses de março de 2022 e fevereiro de 2023 e a mediação foi realizada por seus coordenadores e consistia na: leitura das obras do cronograma; elaboração de roteiro para a reunião, incluindo informações sobre contexto histórico-social da obra quando necessário e/ou curiosidades sobre os autores; recepção e suporte aos(as) participantes, incluindo a leitura de comentários no bate-papo e; a condução da reunião, propondo questões e ordenando as falas.

A plataforma utilizada para as reuniões foi o Microsoft Teams (versão institucional), consideramos que colaborou com a interatividade do grupo, já que disponibiliza o recurso de “levantar a mão”, não há limitação de tempo de reunião e comporta até 250 pessoas. A opção de ligar áudio e câmera ficou a critério de cada pessoa e, os comentários deixados no bate-papo eram lidos para os demais.

Em relação à dinâmica dos encontros, desde o início, tentamos proporcionar um ambiente descontraído, inclusivo e aberto a críticas construtivas. Isso fez com que criássemos laços afetuosos com o grupo e nos permitiu fazer ajustes e melhorias ao longo de todo o processo.

Para ilustrar um pouco como se deram, apresentamos no QUADRO 2 um relato de cada uma das reuniões utilizando a técnica da observação participante:

Quadro 2 – Relato dos encontros do Clube do Livro SIBI/UFPR

Obra/Autor/Data	Observações	Número de participantes
Mrs. Dalloway, Virgínia Woolf (março/2022)	Por se tratar de um romance histórico em fluxo de consciência, alguns participantes relataram certa dificuldade para compreender a narrativa, tendo assim, algumas questões esclarecidas pela discussão coletiva. Ambientada na Inglaterra, no período entreguerras, esta obra refletiu sobre stress pós-traumático, depressão, estrutura social de classes, feminismo e bissexualidade.	21
O corpo em que nasci, Guadalupe Nettel (abril/2022)	Sendo uma autobiografia ficcional, a maioria afirmou ter tido uma boa experiência de leitura. Ambientada no México dos anos 1970, esta obra refletiu sobre machismo, preconceitos de gênero, relações familiares e estrutura de classes.	21
Ninguém nasce herói, Eric Novello (maio/2022)	Ambientada no Brasil, essa distopia, refletiu sobre repressão, desigualdade, militarização e intolerância. A discussão demonstrou opiniões controversas sobre a leitura e, as pessoas trouxeram contribuições de vivências pessoais relevantes.	24

Obra/Autor/Data	Observações	Número de participantes
O segredo do meu turbante, Agnès Rotger e Nadia Ghulam (junho/2022)	Uma biografia, ambientada no Afeganistão, que refletiu sobre papel social da mulher, direitos civis, horrores das guerras e solidariedade. A leitura surpreendeu a maioria dos(as) participantes positivamente pois passa uma mensagem de resiliência e esperança.	30
A Troca, Beth O'Leary (julho/2022)	Um romance divertido e emocionante que refletiu temas como relações humanas, luto, depressão e envelhecimento. A discussão foi excelente e a maioria dos(as) participantes trouxeram contribuições de vivências pessoais sobre desconstrução de estereótipos etaristas.	34
Herdeiras do Mar, Mary Lynn Bracht (agosto/2022)	Romance histórico, inspirado em fatos reais, expõe a comovente história de milhares de coreanas, que foram usadas para fins sexuais, durante a ocupação japonesa na Coreia do Sul. Por conter gatilhos emocionais, a leitura não foi facilmente tragável aos(as) participantes, porém foi considerada extremamente necessária e, alguns(mas) trouxeram indicações de documentários, músicas e outros livros sobre o assunto.	30
Dumplin': cresça e apareça. Faça e aconteça!, Julie Murphy (setembro/2022)	Romance jovem adulto, sobre uma adolescente acima do peso que decide se inscrever num concurso de beleza. A obra reflete sobre padrões estéticos, relações familiares, bullying e empoderamento. Alguns(mas) participantes consideraram a obra um pouco juvenil, porém isto não impediu que trouxessem ótimas reflexões e compartilhassem suas vivências pessoais.	26
Quarto de Despejo: diário de uma favelada, Carolina Maria de Jesus (outubro/2022)	Obra atemporal, relata o cotidiano triste e cruel de quem precisa sobreviver na favela e suscitou reflexões acerca da pobreza, da miséria e da fome consequente das desigualdades de classe, gênero e raça no Brasil. Neste encontro muitas pessoas manifestaram admiração e curiosidade em ler outras obras da autora.	59
Eu sei por que o pássaro canta na gaiola, Maya Angelou (novembro/2022)	Um doloroso e inspirador relato autobiográfico da vivência de uma mulher negra, criada no sul dos Estados Unidos durante a segregação racial. Por conter gatilhos emocionais, não foi considerada uma leitura fácil à maioria dos(as) participantes, mas gerou entusiasmo pela resiliência da autora que se tornou uma artista gigante nos EUA.	27
Torto arado, Itamar Vieira Junior (janeiro/2023)	O romance, acompanha as irmãs Bibiana e Belonísia e família, vivendo em condições de trabalho escravo em uma fazenda no sertão baiano. Foi uma leitura que surpreendeu positivamente e gerou debates sobre desigualdade social, populações quilombolas, machismo e misticismo.	42
Tybyra: uma tragédia indígena brasileira, João Nyn (fevereiro/2023)	Monólogo inspirado no primeiro caso real de LGBTfobia com um nativo no país. Uma leitura curta e política que fez refletir sobre o processo de colonização e apagamento de identidades não-heterossexuais entre povos indígenas e das línguas nativas brasileiras.	26

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Descrição: tabela composta por 3 colunas e 12 linhas com os textos e grades em preto sobre fundo branco. Na primeira linha, os textos contidos nas células das colunas, da esquerda para a direita são: coluna 1 – Obra/Autor/Data, coluna 2 – Observações, coluna 3 – Número de participantes. As demais linhas e colunas abaixo estão preenchidas com os títulos e autores das obras, os meses em que ocorreram as discussões; as observações feitas pelos mediadores e a quantidade de participantes em cada encontro do Clube do Livro SiBi/UFPR. Fim da descrição da tabela.

Os onze encontros, proporcionaram 340 participações, em que foram discutidas as diversidades contidas nos enredos de cada obra. O grupo debateu de forma respeitosa e sensível os assuntos tratados e, puderam agregar aprendizado às suas visões de mundo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que Clube do Livro SiBi/UFPR cumpriu com seu objetivo de incentivar a leitura crítica e fomentar o diálogo acerca da diversidade. Através da observação participante constatou-se que os(as) leitores(as) trouxeram contribuições para as discussões, favorecendo o diálogo e enriquecendo a visão de mundo dos(as) demais ouvintes.

Recomenda-se para futuros trabalhos uma pesquisa exploratória envolvendo coordenadores de clubes de leitura em bibliotecas universitárias, com a finalidade de entender quais são as dificuldades encontradas para a criação e atuação nesses espaços, bem como traçar as competências necessárias para bibliotecários(as) atuarem como promotores do incentivo à leitura nesse formato.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos e metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

REBOUÇAS, Ângela Cláudia Rezende do Nascimento; OLIVEIRA, Francisco Humberlan Arruda de; BEZERRA, Aline Peixoto. Clube de leitura do Campus Ipanguaçu-IFRN: uma experiência na pandemia. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 78, set./dez. 2020. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO26/78supl/84.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SCHMITZ-BOCCIA, Andréa. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa. **Revista Veras**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 97-113, 2012. Disponível em: <http://site.veracruz.edu.br:8087/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/%2081/67>. Acesso em: 04 abr. 2023.

SOUZA, Danielle Medeiros de; AMARILHA, Marly. Literatura infantil e diversidade: construindo caminhos para a inclusão escolar. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 16., 2007, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2007. Disponível em: <https://alb.org.br/arquivo->

[morto/edicoes_anteriores/anais16/sem08pdf/sm08ss02_07.pdf](#). Acesso em: 04 fev. 2023.

SOUZA, Antonio Carlos de; FIALHO, Francisco; OTANI, Nilo. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.